

NÚMERO FINAL DE NÓS DE FEIJÃO DE PORCO

Daniella Moreira Salvadé¹, Jocélia Rosa da Silva², Luis Henrique Loose⁵, Mateus Possebon Bortoluzzi⁶, Mateus Leonardi³, Arno Bernardo Heldwein⁴

1 Eng. Agrônoma - UFSM

2 Eng. Agrônoma, Me. em Agronomia, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria

3 Eng. Agrônomo, Me. em Agronomia, Doutorando no Programa de Pós-graduação em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria

4 Orientador, Eng. Agrônomo, Dr. em Agronomia, Professor no Programa de Pós-graduação em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria

5 Eng. Agrônomo, Dr. em Agronomia, Professor no Instituto Federal Farroupilha. Santo Ângelo, RS, Brasil.

6 Eng. Agrônomo, Dr. em Agronomia, Professor na Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, RS, Brasil.

Introdução: O feijão de porco é uma planta anual pertencente à família Fabaceae. Utilizada principalmente como intercalares é recomendada para adubação verde, pela sua rusticidade e adaptação aos solos de baixa fertilidade, proporcionando enriquecimento aos mesmos. O número final de nós (NFN) surge como um indicador da necessidade de energia térmica que a planta utiliza para seu desenvolvimento, sendo que quanto maior o número de nós, mais longa é a fase vegetativa da cultura e, conseqüentemente, mais longo é o ciclo total da cultura. O conhecimento do NFN também permite inferir acerca da expansão da área foliar. A medida do número final de nós é essencial para o estudo do desenvolvimento da cultura, juntamente com a determinação da data de época de semeadura que irá resultar em um maior valor para essa variável. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi determinar o número final de nós na haste principal para a cultura do feijão de porco em diferentes datas de semeadura. **Metodologia:** Foram conduzidos experimentos em Santa Maria, RS, nos anos agrícolas de 2011/12, 2012/13 e 2013/14, com duas, três e quatro datas de semeadura, respectivamente, para cada ano agrícola no delineamento experimental inteiramente casualizado com oito repetições. A contagem do número de nós na haste principal (NN) foi realizada semanalmente em três plantas por parcela. Um nó foi considerado desenvolvido quando a primeira folha imediatamente acima dele apresentava seu limbo foliar aberto com as bordas não se tocando. O número final de nós na haste principal foi determinado contando-se o número máximo de nós emitidos pela planta até o final de seu ciclo de desenvolvimento. **Resultados:** Verificou-se diferença significativa entre NFN para as datas de semeadura, indicando que o NFN é uma variável dependente do ambiente. A tendência do NFN foi de diminuir progressivamente de semeaduras realizadas a partir de agosto, para semeaduras realizadas em novembro e início de dezembro, obtendo-se o menor valor para as

semeaduras de 05/12/2013, e após essa semeadura houve tendência de aumentar. A diminuição no NFN nas datas de semeadura de 01/11/2013, 05/12/2012 e de 05/12/2013 está relacionada principalmente às altas temperaturas ($> 36\text{ }^{\circ}\text{C}$), que ocorreram após o início da floração, ocasionando paralização no desenvolvimento de nós das plantas de feijão-de-porco. Quando o propósito do cultivo do feijão-de-porco for a incorporação de biomassa ao solo recomenda-se então semeadura no período de 14 de dezembro a 16 de janeiro, devido ao aumento do número de nós, o que indiretamente indica maior crescimento da cultura, período em que a ocorrência de temperaturas menores do que a temperatura base no início do ciclo da cultura é pouco provável. **Conclusão:** O número final de nós médio na haste principal do feijão-de-porco varia em relação à data de semeadura em função das condições térmicas e hídricas.

Palavras-chave: *Canavalia ensiformis*, Emissão de nós, Desenvolvimento vegetativo.